

Veja nesta edição





O Sínodo dos Bispos *Doc. Final - <u>Letra "d" (Nº 104 a 106)</u>:* Diaconodo Permanente Pag. 4

Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada realiza reunião ampliada, em Brasília
Pag. 7 a 9

Presidência da CND divulga o Calendário de 2020 Pag. 10 Diocese de Petrópolis Encontro Propedêutico Pag. 11

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 12 e 13



Papa aos Jesuítas: nos pobres, o encontro com Cristo

•"O apostolado social deve resolver os problemas, sim, mas sobretudo deve promover processos e encorajar esperanças" são palavras do Papa Francisco na audiência aos participantes do Encontro do Secretariado de Justiça Social e Ecologia, da Companhia de Jesus, reunidos em Roma por ocasião dos 50 anos de fundação da obra criada pelo Padre Arrupe.



Jane Nogara - Cidade do Vaticano

- •Na manhã desta quinta-feira (07) o Papa Francisco recebeu os participantes do Encontro do Secretariado de Justiça Social e Ecologia, da Companhia de Jesus, reunidos em Roma por ocasião dos 50 anos de fundação. A obra foi fundada pelo Padre Arrupe que na época, "teve a intenção de fortalecer a Companhia a partir das suas origens, a serviço dos pobres".
- Francisco iniciou discurso seu recordando as origens dos jesuítas segundo a Fórmula do Instituto de 1550, segundo "os iesuítas qual dedicariam à defesa e a propagação da fé e à salvação das almas na vida e doutrina cristã", assim como "encontrar os desventurados. socorrer misericordiosamente e ajudar os que estão nos cárceres e nos hospitais, e

- praticar todas as obras de caridade". "Estas palavras observa Francisco não eram uma declaração de intenções, mas um modo de vida que já tinham provado, que lhes dava consolo por isso sentiam-se enviados pelo Senhor".
- Padre Arrupe sempre acreditou que o serviço à fé e à promoção da justiça não poderiam se separar, porque estão radicalmente unidos. E o que até então tinha sido uma virtude de alguns jesuítas, deveria se converter em uma preocupação de todos "

·Nos pobres, encontro com Cristo

- •O Papa recordou aos presentes que "nos pobres, vocês encontram um lugar privilegiado de encontro com Cristo. E isso é uma precioso presente na vida dos seguidores de Jesus: receber o dom de se encontrar com Ele entre as vítimas e os miseráveis" e que o encontro com Cristo entre os seus favoritos fortalece nossa fé".
- •Em seguida o Pontífice falou sobre a situação no mundo de hoje com as injusticas dores dos homens. recordando que "subsiste o tráfico de episódios pessoas, aumentam xenofobia e a busca egoísta do interesse nacional, a desigualdade entre os países também dentro dos mesmos aumentam sem que se encontrem soluções". Também recordou que
- "Nunca maltratamos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos, e não surpreende que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres "



Papa

- •Portanto para seguir Jesus implica em uma série de tarefas: "Começa pelo acompanhamento dos pobres, contemplar neles o rosto de Nosso Senhor crucificado. Continua com a atenção às necessidades humanas que surgem, muitas vezes inumeráveis, inabordáveis na sua totalidade", devemos descobrir as melhores respostas que possam gerar a criatividade apostólica e os objetivos que o padre Arrupe tanto desejava.
- •Para estar ao lado dos últimos, das vítimas do descarte, devemos dar atenção às suas necessidades, que algumas vezes são inúmeras.
- " Precisamos de uma verdadeira 'revolução cultural' uma transformação da nossa visão coletiva, das nossas atitudes, do nosso modo de perceber a nós mesmos e de nos situarmos no mundo "
- •O Papa incentiva os presentes: "Continuem com este empenho criativo, necessitado sempre de revolução em uma sociedade com mudanças tão aceleradas. Ajudem a Igreja no discernimento que hoje também temos que fazer sobre os nossos apostolados. Não deixem de colaborar entre vocês e com outras organizações eclesiais e civis para sempre ter uma palavra de defesa pelos mais desfavorecidos neste mundo cada vez mais globalizado. Globalizado de modo incorreto, diz o Papa, onde se perde a identidade própria de cada um. Onde todos são iguais".

Abrir caminhos à esperança

- •Ao recordar da necessidade de defender os mais fracos o Papa adverte: "Nas fronteiras da exclusão corremos o risco de desesperar, se contarmos unicamente com lógica humana. Muitas vezes as vítimas deste mundo não se deixam levar pela tentação de desistir, porque ainda confiam e mantêm a esperança".
- •"Todos somos testemunhas de que os mais humildes, os explorados, os pobres e excluídos podem fazer muito... Quando os pobres se organizam, se convertem em autênticos 'poetas sociais': criadores de trabalho, construtores de casas, produtores de alimentos, sobretudo para os descartados pelo mercado global".

Apostolado social

- •"O apostolado social deve resolver os problemas, sim, mas sobretudo deve promover processos e encorajar esperanças, processos que ajudem as pessoas a crescer, que os levem a ser conscientes dos seus próprios direitos, das suas capacidades de criar o próprio futuro" recordou e por fim lança uma mensagem forte aos presentes:
- •" Criem futuro, criem possibilidades, gerem alternativas, ajudem a pensar e atuar de modo diverso. Cuidem de sua relação diária com o Cristo ressuscitado e glorioso e sejam operários da caridade e semeadores de esperança"
- •Conclui citando a Laudato si': "Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este planeta não nos tirem a alegria da esperança".

Cidade do Vaticano

•Foi lançado nesta quinta-feira (24) o livro "Nostra Madre Terra. Una lettura cristiana della sfida dell'ambiente", com textos de documentos do Papa Francisco sobre o meio ambiente, entre os quais um inédito (já publicado pelo *Vatican News* em 16 de outubro) e com o prefácio do Patriarca Ecumênico Bartolomeu I. O Patriarca recorda as etapas da colaboração com o Santo Padre, principalmente nas mensagens

Sínodo

O Sínodo dos Bispos - Documento Final - "d: Diaconodo Permanente"

•104. Para a Igreja Amazônica, é urgente a promoção, formação e apoio de diáconos permanentes, devido à importância desse ministério na comunidade; de maneira particular, pelo serviço eclesial que muitas comunidades necessitam, especialmente os povos indígenas. As necessidades pastorais específicas das comunidades cristãs da Amazônia nos levam a uma compreensão mais ampla do diaconado, um serviço que já existe desde o início da Igreja e restaurado em grau autônomo e permanente pelo Concílio Vaticano II (cf. LG 29, AG 16, OE 17). O diaconado de hoje também deve promover ecologia integral, desenvolvimento humano, trabalho pastoral social, serviço a pessoas em situação de vulnerabilidade e pobreza, configurando o Cristo Servo, tornando-se misericordiosa, samaritana, solidária e diaconal. 105. Os padres devem ter em mente que o diácono está a serviço da comunidade por designação e sob a autoridade do bispo, e que eles têm a obrigação de apoiar os diáconos permanentes e de agir em comunhão com eles. Lembre-se da manutenção de diáconos permanentes. Isso inclui o processo vocacional de acordo com os critérios de admissão. As motivações do candidato devem apontar para o serviço e a missão do diaconado permanente na Igreja e no mundo de hoje. O projeto formativo é intercalado entre o estudo acadêmico e a prática pastoral, acompanhado por uma equipe formativa e pela comunidade paroquial, com conteúdos e itinerários adaptados a cada realidade local. É desejável que a esposa e os filhos participem do processo de formação.

•106. O currículo para a formação do diaconado permanente, além das disciplinas obrigatórias, deve incluir tópicos que favoreçam o diálogo ecumênico, inter-religioso e intercultural, a história da Igreja na Amazônia, o afeto e a sexualidade, a visão de mundo indígena, ecologia integral e outras questões transversais típicas do ministério diaconal. A equipe de treinadores será composta por ministros ordenados e leigos competentes, alinhados com o diretório permanente aprovado de diaconatos em cada país. Queremos incentivar, apoiar e acompanhar pessoalmente o processo vocacional e a formação de futuros diáconos permanentes nas comunidades ribeirinhas e indígenas, com a participação de párocos, religiosos e religiosos. Por fim, que haja um programa de acompanhamento para a formação contínua (espiritualidade, formação teológica, assuntos pastorais, atualização de documentos da igreja etc.), sob a orientação do bispo.

Fonte: http://www.sinodoamazonico.va/content/sinodoamazo sca/schemes ale que en us de cue ento Snal-de-la-asamblea-especial-del-sinodo-de-las-obisno htm

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (73ª Edição – Outubro 2019)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Piraí / Bispo Referencial para

os Diáconos do Leste 1

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br **Tesoureiro**: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Sacrifício: o que significa?

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

- •A Igreja ensina que a Missa é um sacrifício de ação de graças. Mas, o que é sacrifício?
- •A palavra sacrifício é muito mal entendida ou, então, entendida num sentido muito negativo pela maioria dos cristãos. Para a gente em geral, sacrifício é algo que custa, é renúncia de alguma cosia, algo difícil de fazer. Ou então, parece que exige imolação. Acaba sendo sinônimo de morte, como na expressão "sacrificar um animal". Sacrificar, então, significa matar.
- •A palavra sacrifício, no entanto, tem um sentido muito mais amplo e positivo. A palavra sacrifício vem do latim e é composta de duas palavras: *sacer* e *facere*. *Sacer* significa sagrado, divino e *facere* significa fazer. Sacrifício significa, pois, o que é feito sagrado, divino. E sacrificar significa tornar sagrado, fazer algo divino, tornar algo divino. Orientar algo para Deus.
- •Quem sacrifica é sacerdote. Sacerdote também tem a ver com sagrado. Sacerdote vem de *sacer* (sagrado, divino) e *dos* (dote, dom). Sacerdote é, então, dom sagrado, dom divino. Assim, pela própria criação à imagem e semelhança de Deus, o ser humano é sacerdote: um dom que vem de Deus, que ele recebe de Deus e um dom para Deus. Esta é a sua vocação.
- •O Antigo Testamento e, sobretudo, os salmos dizem que Deus deseja um sacrifício de ação de graças, um coração contrito e humilhado. Este é o verdadeiro sacrifício espiritual. Deseja que o ser humano acolha a vida como dom de Deus e a ofereça como uma doação a Deus. Diz o salmista que o sacrifício mais agradável a Deus, o mais sublime, é o sacrifício de louvor. Sim, o louvor é sacrifício, pois nele reconhecemos que tudo é de Deus e tudo vem de Deus.
- •Por que, então, a palavra sacrifício acabou incluindo a conotação de renúncia, de imolação e até de morte? Porque a expressão mais radical da entrega da vida a Deus é reconhecer que ela é mortal. Pelo fato de o ser humano sempre tentar possuir a vida não como dom, mas como um direito e querer apropriar-se dela, a exemplo dos primeiros pais, ele deixa de ser sacerdote, frustra sua vocação divina e cai na morte.
- •Ora, Jesus Cristo, por seu exemplo, veio convencer a humanidade de sua condição de criatura mortal. Ele a viveu de maneira plena e total como dom do Pai e entregou, ofereceu a sua vida ao Pai na obediência e no amor. Jesus consagrou a sua vida, lançando-a em Deus, reconhecendo que era dom de Deus, entregando-a nas mãos do Pai: Em vossas mãos entrego o meu espírito, minha vida, minha sorte, meu destino. A linguagem do sacrifício de Cristo foi a paixão e a morte, mas o dom, a oferta a Deus foi a entrega de sua vida na obediência e no amor.

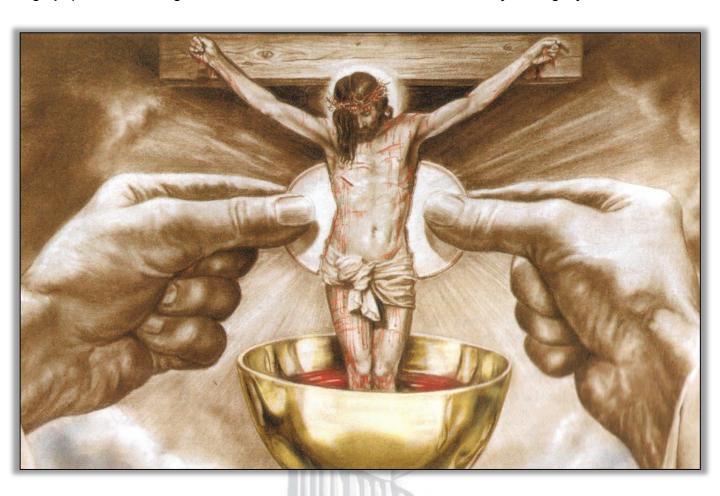




Formação

Sacrifício: o que significa?

•Por isso, a Eucaristia é a atualização desta entrega de Cristo ao Pai na ação de graças da Igreja pela sua entrega total. Por isso, a Missa é um sacrifício de ação de graças.



- •Por ele e nele, os cristãos que reconhecem a vida como dom de Deus no sacramento do Batismo, onde se tornaram sacerdotes, podem viver o seu sacerdócio, no sacerdócio de Cristo. Deixam-se divinizar, morrendo e ressuscitando com Cristo, acolhendo a própria vida como dom de Deus e oferecendo-a com Cristo e em Cristo ao Pai.
- •Este aspecto da divinização realiza-se também na Comunhão eucarística. Nela reconhecemos que Cristo nos arrebata para dentro de si, que ele nos diviniza e que nós colocamos a nossa sorte, toda a nossa vida Nele. Jesus Cristo nos diviniza, Jesus Cristo nos sacrifica.
- •No sacramento da Eucaristia isso acontece através do ministério do sacerdote ordenado.
- •Assim, toda a nossa vida, nosso ser e agir se tornam um sacrifício espiritual, um sacrifício de louvor a Deus, um sacrifício de ação de graças.



Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada realiza reunião ampliada, em Brasília

De 14 a 17 de outubro, o Centro Cultural Missionário (CCM) em Brasília (DF) recebe a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a sua reunião ampliada.

Participam da iniciativa além dos bispos membros, representantes dos organismos que compõe a Comissão, são eles a Pastoral Vocacional Nacional, a Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), a Comissão Nacional dos Diáconos (CND), a Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e também a Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNIS).

O encontro é assessorado pelo padres João Cândido da Silva Neto e Juarez Albino Destro. À luz das Novas Diretrizes para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), os participantes debaterão ao longo dos dias de reunião diversos assuntos, sendo o principal, a elaboração de um plano quadrienal que deverá nortear as atividades da Comissão e de seus organismos pelos próximos quatro anos. "É uma tarefa muito importante e bonita, mas também empenhativa e pedimos a Deus que nos ilumine nessa hora", afirma o presidente da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, dom João Francisco Salm.

O encontro é assessorado pelo padres João Cândido da Silva Neto e Juarez Albino Destro. À luz das Novas Diretrizes para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), os participantes debaterão ao longo dos dias de reunião diversos assuntos, sendo o principal, a elaboração de um plano quadrienal que deverá nortear as atividades da Comissão e de seus organismos pelos próximos quatro anos. "É uma tarefa muito importante e bonita, mas também empenhativa e pedimos a Deus que nos ilumine nessa hora", afirma o presidente da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, dom João Francisco Salm.



Participantes assistem vídeo sobre IV Congresso Vocacional do Brasil. Crédito: Daniel Flores/CNBB



Padre Jerônimo Batista de Araújo, presidente da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB)

Segundo o presidente da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), padre Jerônimo Batista de Araújo, é momento importante de grande е relevância. sobretudo para todos organismos. "Nós estamos aqui para avaliar a nossa caminhada do ano e também lançarmos luzes para a nossa caminhada nos anos futuros", comenta.

CNBB

Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada realiza reunião ampliada, em Brasília

Para ele, a reunião ampliada da Comissão se reveste de um significado ainda maior quando já se tem novos horizontes definidos nas Diretrizes. "Agora sim, após o lançamento das Diretrizes, é o momento certo de planejarmos o nosso quadriênio, as nossas atividades, os nossos trabalhos, a nossa caminhada enquanto organismo que integra a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados", garante.

Congresso Vocacional

Para além do plano quadrienal, os participantes fizeram uma análise do IV Congresso Vocacional, realizado neste ano, em Aparecida (SP). O evento contou com a participação de mais de 500 representantes de dioceses e arquidioceses do Brasil e tinha como tema "Mostra-me, Senhor, os teus caminhos!".



Padre João Cândido Neto, assessor nacional da Comissão para os Ministérios Ordenados

"Vocação e Discernimento" e lema "Mostra-me, Senhor, os teus caminhos!".

Padre João Cândido Neto, assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados, explica que a partir da reunião ampliada a ideia é que os participantes ajudem na elaboração de um documento conclusivo do evento. "Nessa reunião os participantes estão dando as suas colaborações e esperamos publicar esse documento conclusivo até o final deste ano, com os resultados, as propostas que foram colocadas no 4º Congresso", explica o padre. O Documento será publicado em formato de livro pela editora da CNBB, a Edições CNBB.

Fora as atividades em grupo, o encontro contará ainda com momentos de reflexões. A irmã Clotilde Prates de Azevedo, do Setor Juventudes da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), julga ser de extrema importância a realização deste tipo de evento.



Irmã Clotilde Prates de Azevedo, do Setor Juventudes da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB)

"É importante essa participação na reunião ampliada pelo fato de criarmos uma maior comunhão de trabalho entre a vida religiosa consagrada e o trabalho exercido nas dioceses, nas paróquias, nas comunidades, porque nós estamos na base, então a gente também está diretamente envolvido com esse trabalho e, ao mesmo tempo, também apresentar e trazer toda a riqueza do rosto da vida consagrada, esse carisma para essa diversidade vocacional, tornar visível isso também". disse.





Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada realiza reunião ampliada, em Brasília

Abaixo fotos do encontro da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB.









Presidência da CND divulga o Calendário de 2020

- •AGENDA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND)
- **•PARA O ANO DE 2020**
- •Dias 07 e 08 de fevereiro, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: reunião da Presidência;
- •Dias 12, 13 e 14 de março, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Reunião Ampliada da Presidência com o Conselho Consultivo (Presidentes das CRDs e Assessorias);
- •Dias 18 a 21 de março, na Academia da Diocese de Rottenburg Stuttgart, Tagungszentrum Hohenheim / Alemanha: Simpósio Internacional de Teologia do Diaconado;
- •Dias 19 a 22 de maio, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais;
- •Setembro (data a ser confirmada pela CNBB), no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Reunião Ampliada da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB (CMOVC);
- •Dias 12 a 15 de novembro, no Centro de Convenções de Recife, Pernambuco: Congresso Eucarístico Nacional.
- Fonte: Secretaria da Comissão Nacional dos Diáconos (CND)





Notícia

Diocese de Petrópolis – 3º Encontro Propedêutico

Aconteceu no dia 15 de setembro, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, o 3º encontro propedêutico da 7ª turma de aspirantes ao diaconado permanente.









Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaici em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO: MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2019 : R\$ 19,96

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (<u>jorgefjorge@bol.com.br</u>) Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada deposito deverá ser <u>acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:</u>

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	